

Nabo forrageiro, opção para cultivo no inverno



Trata-se de uma planta muito vigorosa: em 60 dias, cobre cerca de 70% do solo; controla de forma eficaz a erosão; preserva a vida microbiana; inibe a entrada e o desenvolvimento de plantas daninhas, reduzindo, assim, o uso de herbicidas. Seu florescimento ocorre aos 80 dias após o plantio, atingindo sua plenitude aos 100-120 dias. Possui excelente capacidade de produção de massa verde.

O cultivo nabo forrageiro como cultura de inverno vem ganhando terreno em todo o País, em razão de suas diversificadas propriedades. Seus grãos, com 40% de óleo, constituem excelente matéria-prima para a produção de biodiesel; seu sistema radicular pivotante profundo (atinge mais de 2,00m) pode ser utilizado com sucesso na escarificação e descompactação de solos.

Mais ainda: o nabo forrageiro se presta à rotação de cultura e à adubação verde e suas raízes podem ser utilizadas diretamente na alimentação animal. Ainda é excelente para a produção de palhada para plantio direto e sua intensa florada é uma rica fonte de néctar e pólen para a criação de abelhas.

Trata-se de uma planta muito vigorosa: em 60 dias, cobre cerca de 70% do solo; controla de forma eficaz a erosão; preserva a vida microbiana; inibe a entrada e o desenvolvimento de plantas daninhas, reduzindo, assim, o uso de herbicidas. Seu florescimento ocorre aos 80 dias após o plantio, atingindo sua plenitude aos 100-120 dias. Possui excelente capacidade de produção de massa verde.

Alternativas de uso do nabo forrageiro.: Adubação verde | Para a adubação verde, seu plantio se dá nos períodos de outono e inverno. A sua incorporação deve ser realizada no auge da sua produção vegetal e deve ser executada, preferencialmente, com rolo-faca. | Rotação de culturas | Recomendado em rotação com culturas anuais, em pomares novos ou mesmo culturas perenes, devido a sua elevada capacidade de reciclar nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo. | Produção de palha (PDP) | Excelente para a produção de palha para o plantio direto, devido a sua capacidade de produção de massa seca, com fácil e rápida decomposição, em função da boa relação carbono/nitrogênio (C/N). | Alimentação animal | Por suas características fenológicas, é uma alternativa de relativo valor alimentar no trato de animais, na forma de pastejo direto, ou no corte para fornecimento no cocho. A torta resultante do processo de prensagem dos grãos é usada na formulação de rações para as diversas espécies animais. | Pasto apícola | Pela intensidade e duração da florada (30 dias, em média), que se dá no inverno, é mais uma alternativa para a produção de mel de alta qualidade (mel escuro). | Para aumentar a amplitude e o tempo de florada, recomendam-se plantios sucessivos com intervalos de 15 a 20 dias. | Matéria-prima para biocombustíveis. | Seus grãos, com cerca de 40% de óleo, quando esmagados, são mais uma opção agrícola para fins energéticos. O óleo presta-se à produção de biodiesel. Já foi testado in natura e, pela sua eficiência, é usado como combustível alternativo no lugar do óleo diesel.

Recomendações básicas para o plantio.: Época de plantio: março a junho (Regiões Centro-Oeste e Sudeste) | Espaçamento - 0,17 a 0,40m entrelinhas (25 sementes/m) ou a lanço | Gasto de sementes | Plantio em linhas: 8 a 20 kg/ha | Plantio a lanço: misturar as sementes com calcário ou adubo fosfatado, na proporção de 1kg de sementes para 50kg.

Potencial médio de produção.: Grãos: 400 a 1.000kg/ha | Massa verde | Até 15 toneladas/ha | Massa seca | 5.000 a 8.000kg/ha

Caiçara Com. de Sementes Ltda.



www.sementescaicara.com

vendas@sementescaicara.com.br

Telefone: (18) 3646-1337